



**Crianças  
Muitas  
e variadas  
actividades**

página 7



**Junta vai ter  
instalações  
melhoradas**

página 3



**«Avis  
ilustrada»  
produz  
postais  
ilustrados  
página 7**

**Junta de Freguesia**

**AVIS**

**Boletim Informativo - Abril 2007 - número 2**

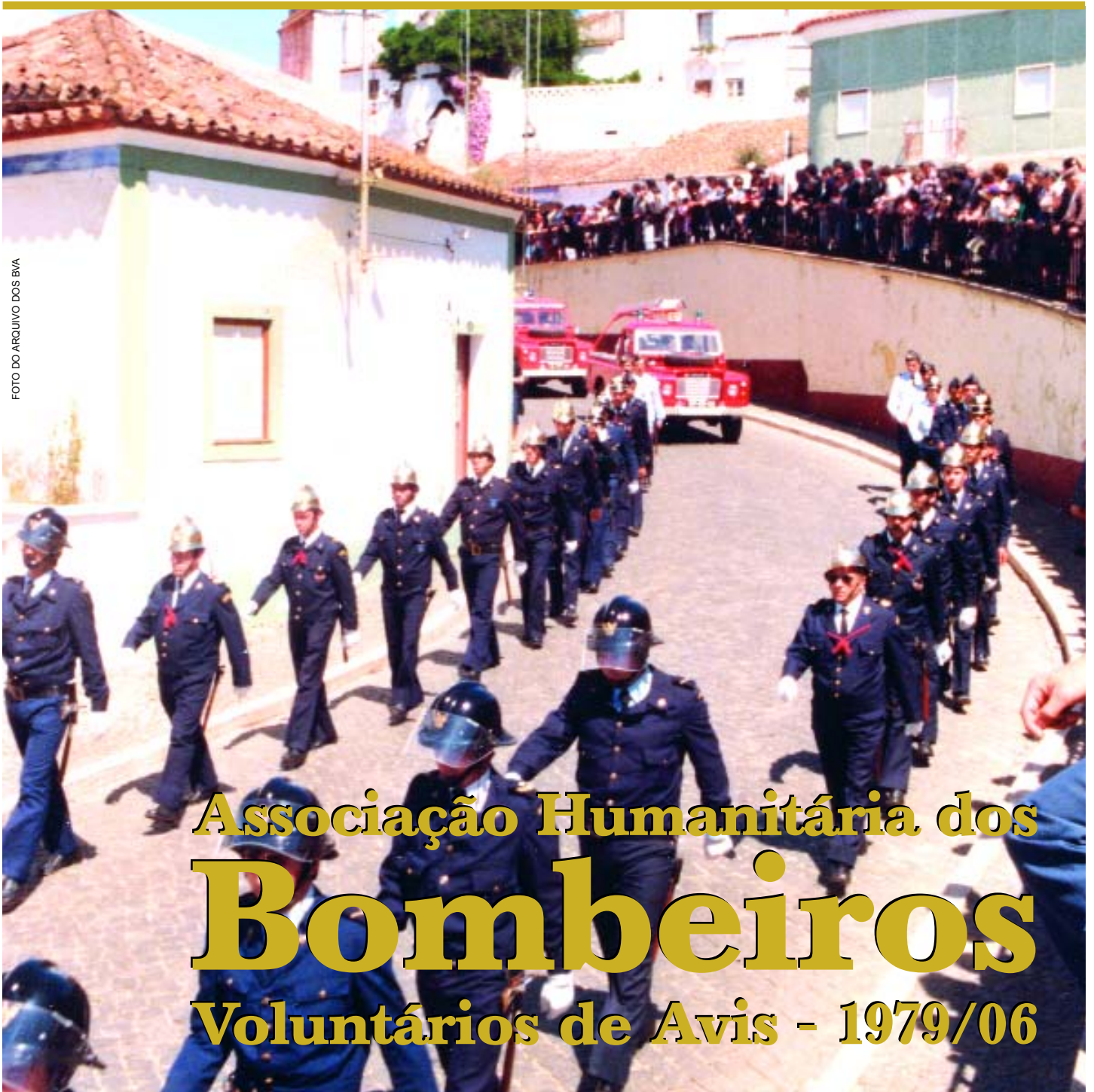


FOTO DO ARQUIVO DOS BVA

**Associação Humanitária dos  
Bombeiros  
Voluntários de Avis - 1979/06**



## REFERENDO IVG 2007

<b>Mesa 1</b>	
Inscritos .....	800
Votantes .....	405
Abstenção .....	355
Branco .....	6
Nulos .....	1
<b>Sim .....</b>	<b>343</b>
<b>Não .....</b>	<b>55</b>

<b>Mesa 2</b>	
Inscritos .....	701
Votantes .....	354
Abstenção .....	347
Branco .....	4
Nulos .....	2
<b>Sim .....</b>	<b>348</b>
<b>Não .....</b>	<b>30</b>

# Referendo '08

## Resultados eleitorais na Freguesia de Avis

Quase dez anos depois, a 11 de Fevereiro de 2007, os portugueses foram de novo chamados às urnas para se pronunciar sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG). Desta vez venceu o SIM e, apesar de a nível nacional a votação ter ficado abaixo dos 50%, em Avis essa marca foi, desta vez atingida. Nesta página podem ser vistos e comparados os resultados dos dois referendos nas mesas da Freguesia.

## REFERENDO IVG 1998

Secção 1	Secção 2	Secção 3	
Inscritos .....	490	Inscritos .....	515
Votantes .....	208	Votantes .....	189
Abstenção .....	282	Abstenção .....	317
Branco .....	0	Branco .....	2
Nulos .....	0	Nulos .....	0
<b>Sim .....</b>	<b>181</b>	<b>Sim .....</b>	<b>165</b>
<b>Não .....</b>	<b>27</b>	<b>Não .....</b>	<b>22</b>

## 25 de Abril Dia da Liberdade

Como habitualmente a Revolução dos Cravos será comemorada de 24 para 25 de Abril, a partir das 21:30 horas, com um arraial popular junto ao Mercado Municipal. Não faltarão as febras, o vinho e o pão e, para os mais afoitos, no Salão da Junta de Freguesia, haverá baile.

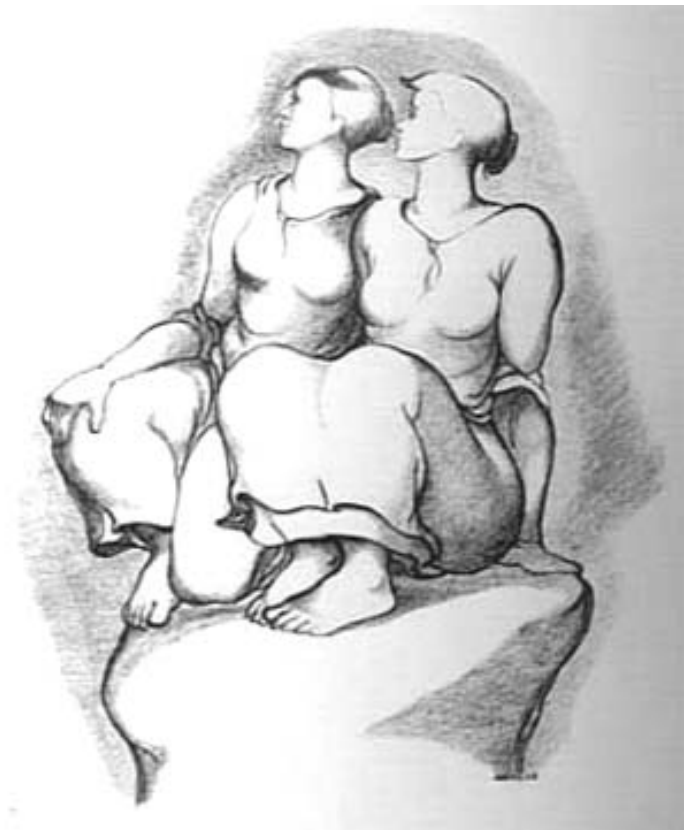


# Dia da Mulher

## Distribuição de flores

O Executivo da Junta de Freguesia de Avis fez questão de assinalar, a 8 de Março, o Dia Internacional da Mulher.

Para tal, mais uma vez num passeio pela vila, foram distribuídas flores (este ano geribérias) por vários elementos da autarquia a todas as mulheres. E, para não se poder dizer que em "casa de ferreiro, espeto de pau", as funcionárias da Junta foram homenageadas, ao fim da tarde, com um lanche.





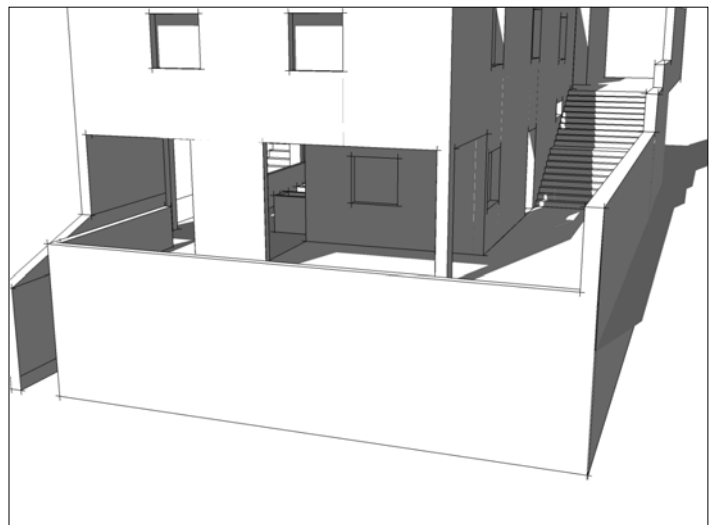
# Obras

## Junta de Freguesia com espaços renovados

Um novo espaço com sala de formação, arquivo e armazém para a autarquia está em fase de elaboração de projecto. As novas instalações serão construídas, em parte da zona agora ocupada pelos tanques públicos da freguesia, de forma a que funcionários e utentes possam usufruir de melhores condições de trabalho e atendimento.

Entretanto, foram executadas obras de beneficiação, ao nível da pintura no edifício sede da Junta de Freguesia. Os trabalhos efectuados por administração directa, foram realizados por trabalhadores da própria autarquia, que também pintaram outros edifícios públicos e as instalações do Centro de Saúde, onde irá funcionar o novo serviço de Fisioterapia.

Foi ainda iniciado e concluído o calçetamento da parte norte do cemitério, prevendo-se para breve a protecção do talhão dos jazigos que não foi possível executar devido a obras no local. Foram já pedidos orçamentos para a conclusão das obras de calçetamento.



## Aulas de Espanhol e Certificação de Competências

Foram mais de 50 os inscritos para o curso de Ensino de Língua Espanhola - Nível 1 que o Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento em colaboração com a Junta de Freguesia, irá ministrar em Avis.

As aulas, em regime pós-laboral, destinam-se a empregados que cumprirão um programa de 90 horas.

Dado o interesse demonstrado, não é de excluir a realização de outras acções do género.

Também a Escola Básica Integrada de Montargil (EBIM), acreditada como Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, se disponibilizou para vir a Avis, auxiliar quem queira ou precise adquirir certificações ao nível de 4º, 6º ou 9º ano. Para tal a Junta de Freguesia de Avis disponibilizou-se para receber as inscrições e cedeu o espaço para a realização das respectivas aulas.

Apesar da EBIM ainda não assegurar o mesmo para o 12º ano, aceitam-se desde já pré-inscrições para quando o puderem fazer.

## Site da Junta já está on-line [www.jf-avis.pt](http://www.jf-avis.pt)

Apesar de ainda não estar cem por cento operacional, encontra-se já on-line o site da Junta de freguesia em [www.jf-avis.pt](http://www.jf-avis.pt). Esta página pretende tirar partido das novas tecnologias de comunicação e aproximar a Junta dos munícipes por esta via. Por outro lado servirá também como elo de ligação com a nossa comunidade ausente do país.

Textos sobre a História, o Património, ou informações sobre demografia, gastronomia e a economia da freguesia completarão o site, possibilitando assim a quem pense em nos visitar recolher informações sempre úteis a quem organiza uma viagem.





Pequenos voluntários posam em cima do primeiro carro de fogo: Sérgio Geda, Artur Carreiras (já falecido), Rui Fabião, João Cheira e António José Carapinha.



Ao fundo em pé o, na altura, Adjunto Ramos e o cmdt. Garcês falam com o cmdt. Serrão (já falecido - Alter). Na mesa reconhecem-se: Xico Zé, Macarrinha, Zé Paulino (já falecido), Dionísio, Mário, Zé Bento (já falecido) e Passadinhas

# Bombeiros Voluntários

## Fazer bem, sem olhar a quem

Longe vão os tempos em que uma velha carrinha WW - oferta da Martins & Rebello - servia de ambulância, carro de fogo e transporte de pessoal. Era pau para toda a obra, e "só entrava no Hospital de Portalegre com a marcha-atrás engatada".

Hoje a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Avis, têm outras condições para prestar auxílio a quem precisa. As instalações, inauguradas em 1999, são funcionais e o parque de viaturas vai chegando para as encomendas.

Corria o ano de 1979 quando, a 23 de Maio, um punhado de homens decidiu fundar a Associação.

O Governo da altura tinha como objectivo a criação de pelo menos um corpo de bombeiros em cada concelho. Como tal desejo "coincidía com a vontade da população" a obra avançou, diz-nos Simão Velez, presidente da direcção, vai para 20 anos.

Assentaram arraiais na sala de fumo do antigo teatro de Avis, onde hoje funciona a recepção da Câmara Municipal.

**Muita vontade** As condições eram poucas, mas a vontade era muita e as coisas lá foram correndo. Luís Ramos, em Agosto de 1979, trocou a farda do exército por uma dos bombeiros. O actual comandante da corporação, há 18 anos no cargo, tinha acabado de cumprir o

serviço militar em Elvas e entrou directamente para a "recruta" nos bombeiros: "Para se ser bombeiro tem de se fazer um curso de seis meses", esclarece.

"A população aderiu bem à criação da Associação", diz Simão Velez, mas "são pouco ligados". Muitos até dizem "que querem ser sócios da ambulância". Acrescenta.

Apesar de contar com cerca de 1600 sócios a corporação sente-se um bocado

abandonada pela comunidade. Como prova do que diz o presidente refere que apesar de qualquer pessoa poder indicar na sua declaração de IRS um donativo para os bombeiros sem pagar mais por isso, poucos são aqueles que o fazem.

**Faltam voluntários** Mas o maior problema relaciona-se com o pessoal operacional: "Os voluntários estão em vias de extinção, hoje ninguém trabalha de borla", afirma o comandante. A juventude, hoje, é solicitada para muitas coisas e, portanto, acaba por não "ter tempo" para ajudar os outros de forma desinteressada, explica-nos.

Apesar de tudo Luís Ramos garante que a "sirene ainda vai funcionando", mas "se calhar, 90% dos serviços prestados são feitos por pessoal remunerado". Estamos a falar daquela que acaba por ser a actividade principal que é o transporte de doentes. Cerca de vinte por dia para



O parque de viaturas e as instalações são funcionais



Lisboa, Portalegre, Abrantes... "O volume de serviço aumentou e o voluntariado diminuiu", queixa-se o presidente. Para ele a solução passa por ter corporações "semi-profissionalizadas" e refere que no Verão estão sempre cinco homens (24 sobre 24 horas) prontos para a primeira saída.

Mas a questão está longe de ser consensual, já que o Governo pretende que as autarquias assumam novas responsabilidades nesta área, mas recusa-se a transferir recursos de forma a possibilitar isso mesmo.

No entanto, não se pode dizer que as autarquias não apoiem os bombeiros. A começar pelo quartel - cujo terreno foi adquirido pela Câmara que também financiou o projecto e a obra -, e a acabar no parque de viaturas, muitas delas subsidiadas com verbas do município.

A 15 de Maio vamos entrar na época de incêndios. O comandante Luís Ramos lembra que "é dever de cada cidadão ajudar os bombeiros". Como tal "devem limpar os terrenos e fazer aceiros em volta das casas e dos montes e evitar fazer fogueiras" - já seria uma boa ajuda, dizemos nós. E os fumadores devem-se inibir de aventar a beata pela janela quando viajam de carro.

Apesar das dificuldades Luís Ramos sente-se bem "a ajudar". "Tenho corrido muitos riscos para salvar pessoas e bens, mas tenho vocação para isto". Ele e os outros cerca de meia centena de bombeiros que preenchem o quadro de pessoal.

Vale a pena ajudá-los. Afinal de contas, também nos estamos a ajudar a nós.

## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Avisenses

Fundado em 23 Maio 1979

Sede

Av. Bombeiros Voluntários

Telfone

242 412 155

Fax

242 412 175

Mail

ahbvavisenses@mail.telepac.pt

1600 sócios

Corpo efectivo  
de 40 voluntários

### FUNDADORES

Francisco Lopes Garcez  
José Coutinho Calhau  
Manuel A. Correia dos Santos  
Jorge M. Tavares Passadinhas  
Joaquim Fabião Freixo Nunes  
José Agostinho Caetano Leal  
António Cordeiro Bicha  
António J. Barreiros Madeira  
João Maria Camilo Moreno  
António das Dores Rodrigues

### COMANDANTES

Francisco Garcez  
António Sequeira  
Luís Pereira

### PRESIDENTES

António Bicha  
Manuel Santos  
António Ferreira Franco

### ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente **Francisco Pinheiro**  
Vice-presidente **Luís Ramos**  
Secretário **José Casimiro Pereira**

### DIRECÇÃO

Presidente **Simão Velez**  
Vice-presidente **Fernandino Lopes**  
1º Secretário **Manuel Piteira**  
2º Secretário **Luís Velez**  
Tesoureiro **José da Silva**  
Vogal **Manuel Rebola**  
Vogal **José Luís Leão**

### CONSELHO FISCAL

Presidente **Manuel Ramos**  
Vice-presidente **António Mota Primo**  
Sec Relator **Helder Cartas**

### COMANDO

Comandante  
**Luís Ramos**  
Ajud. Comando  
**Joaquim José Garrinhas**



Aspecto geral do almoço de Natal

## Idosos Tradição e Cultura

Mais de 150 reformados, pensionistas e idosos participaram, em Dezembro passado, no tradicional almoço de Natal promovido pela Junta, nas antigas instalações da Agrimoz. O grupo de cantares da ASPTRICA animou a sessão e, a Câmara Municipal aproveitou a ocasião para oferecer uma pequena lembrança aos convivas. Mais recentemente, a 15 de Abril, a Junta organizou uma ida ao teatro D. Maria II, em Lisboa, para assistir à peça «A Filha Rebelde».

## Folclore 9.º Encontro Infantil

No passado dia 3 de Março teve lugar, em Avis, mais um Encontro Infantil de Folclore. Este foi o nono encontro realizado pelo Rancho Folclórico de Avis e que, este ano, contou com a presença de um de Alhos Vedros, e outro de Alcoutim. A Junta de Freguesia de Avis apoiou a iniciativa.

## Acordeão Escola afinada

A Escola de Acordeão vai de vento em popa e no último ano participou, com brilhantismo, em vários espectáculos, não só em Avis como também fora de portas. Quem estiver interessado em se iniciar na prática deste multifacetado instrumento pode dirigir-se às instalações da Junta, todas as terças-feira, depois das 16 horas e falar com a professora Adélia Botelho.

# Plano de Actividades

## Aprovado por unanimidade em Assembleia de Freguesia

**NA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA (AF) DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006, O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE AVIS APRESENTOU O PLANO DE ACTIVIDADES (PA) PARA 2007 QUE, APÓS TER SIDO DISCUTIDO, FOI VOTADO E APROVADO POR UNANIMIDADE. NA MESMA OCASIÃO O ORÇAMENTO DA AUTARQUIA, NO VALOR DE 173.356,00 EUROS, MERECEU A APROVAÇÃO DE TODOS OS MEMBROS DA AF.**

O Plano de Actividades para 2007 começa por lembrar que se mantêm os constrangimentos financeiros de 2006. No entanto, a estratégia delineada, visa de forma realista, mas ambiciosa, transformar a freguesia num pólo dinamizador de novas sinergias para que os mais carenciados, os idosos, os jovens e os cidadãos em geral possam viver mais e melhor em Avis.

E para que se possa prestar um melhor serviço aos avisenses vai-se continuar a apostar na melhoria dos serviços administrativos, nomeadamente, substituindo o equipamento informático que já se encontra obsoleto. Tal será complementado com a aquisição de novo software - que permita uma resposta mais rápida dos serviços - e continuar-se-á a promover a formação dos funcionários da autarquia a todos os níveis.

No mesmo sentido, pretende-se, dentro das disponibilidades orçamentais, criar novos espaços nas instalações do edifício sede, como se pode ler noutra local deste boletim.

A educação e a formação são áreas chave para qualquer comunidade e, como tal, merecem especial atenção no PA. Promover o espírito de cidadania e de voluntariado, e criar condições para que os jovens ocupem os seus tempos livres de forma saudável e pedagógica é um dos objectivos a prosseguir.

Mas também a formação de adultos será alvo de várias acções durante este ano, algumas delas, aliás, já em fase de execução (ler notícia noutra página).

As áreas da Saúde e da Acção Social vão continuar a estar no centro das atenções do Executivo, que se propõe colaborar com as entidades competentes e promover ou apoiar acções de sensibilização e prevenção contra a toxicodependência, diabetes, hipertensão ou a saúde oral.

Sendo o Ambiente uma pedra basilar para o crescimento da freguesia, torna-se imperioso trabalhar para que os espaços naturais existentes sejam protegidos. A alteração dos hábitos sociais, nomeadamente no que concerne à reciclagem dos lixos domésticos, serão alvo de acções que visem esse objectivo.

Não menos importante, é a colocação de ecopontos não só nas margens da Albufeira do Maranhão, mas também em outras localizações importantes

### Formação e avaliação

Através da Associação de Técnicos Administrativos Municipais, decorreu em 2006 uma acção de formação sobre o «Regime simplificado das freguesias e encerramento de contas» com a participação de funcionários e eleitos do concelho.

Entretanto, encontra-se em fase de implantação na JFA o Sistema Integrado e Desempenho da Administração Pública que decorre da Lei e visa avaliar o desempenho profissional dos funcionários da autarquia.

para a preservação do nosso ecossistema.

As actividades de natureza cultural, desportiva e recreativa tem tido desde sempre o apoio da JF de Avis. Não é, pois, de estranhar que no Plano de Actividades para 2007 o apoio às associações e colectividades da freguesia seja referido. Mas a Junta não quer ficar por aí e são várias as iniciativas (próprias ou em parceria) previstas para 2007. Da música ao desporto, da fotografia às artes populares.

No entanto, e face às novas exigências, será gradualmente implementado um novo modelo de atribuição de apoios assente numa base de diálogo e concertação entre os vários intervenientes culturais, sociais e desportivos da freguesia.

O documento refere que é intenção do Executivo, criar um prémio bienal que distinga personalidades ou instituições com trabalho desenvolvido em prol da comunidade local.

O site da freguesia - que já é uma realidade - ficará durante este ano a funcionar em pleno, não só para dar conta do trabalho realizado, mas para servir de alavanca à promoção da freguesia de Avis em todo o ciberespaço.

A proposta de atribuição de nomes às ruas com denominação provisória é um trabalho a continuar, assim como se mantêm no centro das preocupações da junta a conservação dos edifícios públicos a seu cargo.

Durante 2007 serão concluídas as obras de calçetamento do cemitério, mas pretende-se ainda, no mesmo espaço, proceder à reparação do telhado da Capela, assim como elaborar o Regulamento do Cemitério de Avis.

Como nota final o documento refere a disponibilidade do Executivo da Junta de Freguesia para, atempadamente, responder às questões que a população apresente em prol de todos os avisenses.



Festa do «Baptismo» dos tanques



Festa de Natal



Dia Mundial do Teatro

# Crianças e jovens

## Muitas e diferentes actividades

**A**s crianças e os jovens da freguesia, como não poderia deixar de ser, estão no centro das atenções desta Junta de Freguesia. Para elas, ao longo do ano, são vários os eventos e iniciativas que promovemos ou apoiamos. No entanto, no ano transacto houve um que pelo seu "exotismo" queremos destacar: a Festa de baptismo das tanques de aprendizagem que, em colaboração com a Ludoteca de Avis, inaugurou o novo visual do espaço. Ana Rosado e Dália Rasquete desenharam os motivos que agora embelezam o local, com a

ajuda de Sílvia Bartolomeu, Marta Martins e Tânia Martins. Vários pequenos grandes cantores animaram a tarde que teve o seu ponto alto numa passagem de modelos da colecção Primavera/Verão protagonizada por "banhistas" de palmo e meio. A festa, que finalizou com um lanche, teve o apoio da Câmara Municipal que montou o palco e cedeu o som.

Mas, como de costume, o S. Martinho, o Natal, os Reis ou o Dia das Bruxas foram devidamente assinalados. A 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, e em resposta a um pedi-

do do Centro de Saúde de Avis no âmbito do programa de Saúde Oral, a Junta de Freguesia decidiu oferecer um kit com pasta de dentes e escova, distribuído às crianças da freguesia.

Recentemente, o Dia Mundial do Teatro foi comemorado numa jornada inesquecível. Todos, e foram muitos - os que se deslocaram ao Auditório Municipal assistiram a um grande espectáculo, produzido pela Ludoteca. A Junta associou-se ao evento contribuindo com os fundos necessários para a confecção dos trajes dos actores.

## Livros

### Avis, Terras de Sonho

**E**m Junho de 2006, por altura da III Feira do Livro de Avis, realizada no Jardim Público, a Junta de Freguesia patrocinou a edição do primeiro livro de Fernando Máximo, "Avis, Terras de Sonho".

No segundo dia do certame teve lugar uma sessão de lançamento com a presença de grande número de avisenses, amigos do autor e outros visitantes. Depois dos discursos da praxe, Fernando Máximo autografou vários exemplares. Informa-se quem estiver interessado que o livro se encontra à venda na sede da Junta no Posto de Turismo de Avis e no Parque de Campismo.

## Fotografia

### Postais ilustrados

**P**ela primeira vez em muitos anos, foi editada uma colecção de postais ilustrados com imagens da nossa terra. Os (Re)encontros fotográficos/Avis Ilustrada 2006 estiveram na origem deste projecto que contou com a inestimável colaboração de 18 fotógrafos amadores e profissionais do concelho. Em resultado disso, durante a Feira Franca foi lançada uma caixa/envelope com três dezenas de postais retratando cenas do quotidiano, e do património histórico e cultural de Avis que tiveram expostos no stand da Junta de Freguesia, e suscitaram a curiosidade de muitos dos visitantes.

## Entrudo

### Cumpriu-se a tradição

**A** pesar do tempo não ter ajudado - chegou mesmo a chover durante o desfile - cumpriu-se a tradição, e o Entrudo de 2007 foi assinalado por centenas de mascarados em representação de várias colectividades, ludotecas, casas comerciais e espontâneos que saíram à rua "ensaiados" de várias formas e feitios. A Junta, como não podia deixar de ser, apoiou esta iniciativa com o pagamento dos materiais que serviram para equipar os mais de cem pequenos figurantes da Ludoteca de Avis. No final a Junta ofereceu um lanche a todos os participantes no desfile.



**Largo Cândido dos Reis e Rua Dr. Manuel de Arriaga** O Largo Cândido dos Reis, localizado no antigo terreiro que dava apoio à Sede da

Ordem Militar de S. Bento de Avis, não deve ter sofrido grandes alterações quanto à sua área e à primordial função de apoio às actividades da comunidade Religiosa Militar Beneditina. O Largo Cândido dos Reis teve, ao longo dos tempos, diversas designações, durante o séc. XVI chama-

va-se Terreiro do Convento e estava, tal como hoje, delimitado pelos panos muralhados aos quais, no mesmo período, se encontravam acostadas as casas da Hospedaria, em frente da porta da igreja e de outras casas aforadas pela Ordem de Avis a particulares, como a amassaria (casa de amassar o pão), fornos e palheiros, estes localizados na antiga Rua do Convento. A Rua do Convento, actual Rua Dr. Manuel de Arriaga, mantém a mesma designação, de uma forma constante, até praticamente finais do séc. XIX, excluindo-se um curto período de cerca de cinco anos (1896) em que assume o nome de Rua Dr. Emydio Navarro. Este ilustre advogado, (1844 /1905) Conselheiro de Estado, Ministro, Deputado e Escritor, destaca-se como jornalista e pela filiação acérrima no Partido Progressista, deputado em diversas legislaturas, foi eleito pela primeira vez por Avis em Janeiro de 1879 a 1880. Emydiu Navarro foi nomeado Ministro das Obras Publicas, por Luciano de Castro, cargo no qual permanece até 1889. A sua preocupação com a consolidação e o desenvolvimento do património do estado português leva-o a financiar uma serie de obras de entre as quais se salientam as intervenções na igreja do Convento de S. Bento de Avis, em finais do Séc. XIX. O nome de Emydio Navarro estaria pouco tempo associado à Rua de Avis, voltando a assumir o nome de Rua do Convento nos princípios do Séc. XX. A designação de Pátio do Convento alternou-se com a de Adro do Convento a volta do qual se mantém a Porta do Anjo (Séc. XVII) e a Porta do Arco que terá assumido esta forma e localização com o mestre D. Jorge de Lencastre, em meados do Séc. XVI. A ligação do Terreiro ao Rossio, actual Rua Machado dos Santos, fora do perímetro muralhado era feita através do Arco do Convento ou Porta da Rainha. Nesta zona, desde o período medieval até praticamente ao Séc. XIX efectivava-se uma boa parte das trocas comerciais de todo o tipo de bens, desde os alimentícios, passando pelos móveis e semoventes. Esta saída para fora das muralhas constituía, assim, uma das principais vias de comunicação de um sistema viário que ligava Avis a outros aglomerados como Ervedal, Fronteira, Sousel, Cabeço de Vide, Évora, Coruche e Lisboa. O actual Largo Cândido dos Reis apresenta, ainda hoje, dois registos especiais perfeitamente definidos e de cotas diferenciadas, correspondendo o de cota inferior ao espaço que dava serventia ao Convento e o de cota superior ao sítio onde se encontrava a Torre de Menagem, o Paço do Mestre e o Pomar respeitante ao mesmo. Entre a Torre de Menagem e o núcleo Conventual, residência da comunidades religiosa, localizava-se o Paço dos Mestres, orgânica que se manteve até praticamente aos dias de hoje, pese embora a inexistência da Torre de Menagem destruída em virtude do seu estado de ruína já no Séc. XVIII.

**Marta Alexandre**, Mestre em História de Arte



## O ovo e a galinha



**É** com um misto de optimismo e preocupação que encaramos o ano de 2007. Por um lado, Avis parece, finalmente, ter despertado o interesse de investidores na área do turismo o que, a seu tempo, certamente contribuirá para a criação de emprego suficientemente interessante para poder "agradar" aos jovens da nossa terra, impedindo a saída de parte da população e criando condições para o regresso de outros.

Não sendo novidade, o aumento de estágios, por parte de equipas de remo de top mundial, garantiu durante a época baixa, algum movimento à vila e o respectivo impacto em algum do seu tecido empresarial.

O parque de campismo - que em 2006 só abriu em Agosto - promete ser um polo de atracção para muitos portugueses e estrangeiros, já que este será, verdadeiramente, o ano I da sua nova existência. A reconhecida qualidade das instalações, a localização privilegiada, os equipamentos que dispõe à sua volta (piscina e clube náutico) e uma maior divulgação, permite-nos pensar que este ano, as pernoitas subirão de forma exponencial, o que não deixará de ser importante para a economia local.

Mas, não há bela sem senão. O Governo anunciou e fez aprovar a nova Lei das Finanças Locais que de forma quase unânime recebeu o protesto de autarcas de todo o País e dos vários quadrantes políticos.

O facto das autarquias, e nomeadamente as juntas de freguesia, receberem do Orçamento de Estado o mesmo valor há vários anos - apesar dos aumentos das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, ADSE, IVA e inflação -, reduz significativamente os recursos disponíveis para aplicar no bem estar e qualidade de vida das populações.

Claro que não baixamos os braços. Encaramos estas contrariedades com espírito de luta, mas não nos demitimos de juntar a nossa voz ao coro de protestos que se ouviu por todo o País.

E, convém lembrar que quando quase ninguém disso falava, fomos nós que nos insurgimos contra o fecho dos serviços de saúde durante a noite, em Avis. Esperamos que isso não seja motivo para que a nossa terra possa ser vista como um destino de férias que não dá garantias de segurança a quem nos visita. Disso, e de outras coisas mais, depende, em muito, o nosso futuro.

É a velha história do ovo e da galinha: sem pessoas não temos direito a condições, mas sem condições, dificilmente, conseguiremos ter pessoas...

**Manuel Piteira**, Presidente da Junta de Freguesia de Avis



### Ordenação heráldica do brasão e bandeira

Publicada no Diário da República III Série de 04/06/2001

**Armas** - Escudo de ouro, duas águias abatidas de negro, lampassadas, bicadas e armadas de vermelho, alinhadas em faixa, a da dextra voltada, entre cruz da Ordem de Avis, em chefe e uma campanha diminuta ondada de azul e prata de três peças. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: " FREGUESIA DE AVIS " .

### Ficha técnica

**Propriedade** - Junta de Freguesia de Avis

**Morada** Rua Plano de Urbanização, 7480-150 Avis

**Telefone** 242 412 401 | **Fax** 242 412 401 | **email** jfreg.avis@mail.telepac.pt

**Director** Manuel Piteira, Presidente da JF de Avis

**Edição** alemtudo@mail.telepac.pt

**Impressão** Jorge Fernandes, artes gráficas